

G

GAZETA
NOS
BAIRROSILHA DAS
CAIEIRAS

A19252



VENDA. Um feira de alimentos é realizada nos primeiro e terceiro sábados de cada mês na Rua Bandeirantes, próximo ao ponto de queimadas de siri. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

O NÚMERO

10

Esse é o número de expositores que participam da feira de produtos do projeto Artes da Ilha.

TOME NOTA

■ **Doações.** O projeto precisa de empresas que possam patrocinar o projeto, colaborando com a compra de produtos para que as comidas e o artesanato sejam expostos. Os interessados em colaborar podem ligar para os telefones: 3322-2317, 3233-7815 ou 9925-1458.

FRUTOS DO MAR E ARTESANATO RELIGIOSO

ESSAS SÃO AS BASES DO PROJETO FEIRA COMUNITÁRIA ARTES DA ILHA, QUE EXISTE HÁ CINCO ANOS, NA ILHA DAS CAIEIRAS

TATIANA PAYSAN

Estimular a cultura, o turismo, a integração entre os moradores e a geração de renda. Foi com esse objetivo que, em 2005, surgiu o projeto **Feira Comunitária Artes da Ilha**, na Ilha das Caieiras,

em Vitória.

As comidas típicas à base de frutos do mar e as peças de artesanato com temas regionais são os grandes destaques do projeto, que consiste em uma na feira.

O cardápio é variado terá

desde a tradicional torta capixaba e casquinha de siri até moquequinhas diversas e novidades, como sanduíches de mariscos e o sururu no capote, prato inventado pelos próprios moradores.

A receita é dada pela cozinheira Simone Leal, umas das participantes da feira. "O prato é uma delícia e agrada muito. O sururu vem do mangue e é feito com a casca misturado ao arroz e tempertos", ensina.

Simone é desfiadeira de siri e trabalha em casa com a venda de comida pronta. Como integrante do projeto, ela também participou de algumas oficinas de culinária ministradas pela Prefeitura de Vitória.

No início, 20 moradores foram selecionados para se inscrever no projeto, sendo treze expositores de alimentos e sete de artesanato. O dinheiro arrecadado é revertido para os próprios participantes.

Gislane Santos Gonçalves é outra participante do projeto, mas na área de artesanato. Ela confecciona biscoitos. São imãs de geladeira, porta-retratos e oratórios,

entre outros itens.

O Artes da Ilha também tem o objetivo de atrair as pessoas da redondeza para prestigiar a cultura local. Atualmente, apenas metade dos expositores participam da feira e ela é realizada apenas no primeiro e terceiro sábados do mês na Rua Bandeirantes, próximo ao ponto de queimadas de siri.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são as principais reivindicações dos moradores e as respostas das autoridades.

■ *Entre os produtos confeccionados pelas alunas estão imãs de geladeira, porta-retratos e oratórios de biscoitos, roupas bordadas em conchas, tapetes feito com sacolas de supermercado e bolsas de garrafa plástica.*

■ tmattos@redgazeta.com.br

■ Fax: 3321-8765

■ Tel.: 3321-8244

■ Das 13h às 18h

■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de

Monte Belo, Vitória, ES. CEP:

29.050-901

CRIANÇAS APRENDEM CIDADANIA AO RITMO DO CONGO

SÃO OS PRÓPRIOS ALUNOS, COM IDADES A PARTIR DOS QUATRO ANOS, QUE CONFECCIONAM OS INSTRUMENTOS

Levar cultura a crianças e adolescentes que vivem em regiões de maior risco social. Essa é a proposta que, há sete anos, vem se desenvolvendo na região da Grande São Pedro, em Vitória, por meio do Centro Cultural Caieiras.

O trabalho é realizado na escola municipal Francisco Lacerda de Aguiar, onde cerca de 80 jovens da região en-

tram em contato com a cultura popular do congo.

A tradicional manifestação folclórica do Espírito Santo, herdada dos índios, negros e portugueses, é a principal atividade do projeto que busca, entre outras coisas, manter viva essa tradição.

Das aulas de congo foi formada a Banda de Congo Mirim da Ilha, que se apresenta em di-

versos eventos dentro e fora do Estado. Ela é formada por cerca de 30 crianças, a partir de quatro anos de idade.

A Banda de Congo Mirim é um projeto idealizado pelo músico e produtor Fábio Carvalho e está sendo registrado em vídeo e fotografias.

As oficinas de congo são ministradas pelo Mestre Zé Bento e pelo próprio Fábio

Vídeo conta a história da banda

O Congo Mirim da Ilha é protagonista do videodocumentário "Batuque moleque". A produção, o roteiro e a direção são do idealizador do projeto e percussionista da banda Manimal, Fábio Carvalho, e da atriz Alcione Dias. A fita, com duração de 17 minutos e formato digital, contém depoimentos das crianças sobre o projeto. O vídeo é recheado de imagens da Ilha das Caieiras, por onde a câmera circula, mostrando o cotidiano dos meninos do congo junto à bela paisagem natural do local. A história do congo é narrada pelo mestre Zé Bento, de Nova Almeida. Na fita, também são feitas homenagens ao Mestre Antônio Rosa (em memória) e à desfiadeira de siri mais antiga da ilha, dona Maroca.

Carvalho. Na coordenação desse projeto, criado em 1999, também está Alcione Dias.

Além do congo, os jovens têm aulas de artes, onde aprendem a fazer os instrumentos, pintar e desenhar, e aulas de musicalização.



CULTURA. O trabalho é realizado na Escola Municipal Francisco Lacerda de Aguiar, onde cerca de 80 jovens da região entram em contato com a cultura popular do congo. FOTO: GABRIEL LORDELLO

SERVIÇOS

COLETA DE LIXO. A coleta seletiva é realizada diariamente, com exceção dos domingos, das 8h às 9h.

VARRIÇÃO. A varrição é realizada às segundas, quartas e sextas-feiras, das 6h às 14h20, e conta ainda com um reforço que vai do atracadador até a regional 7.

FUMACÊ. O carro-fumacê passa no bairro uma vez por semana, em horários e dias alternados.

UNIDADE DE SAÚDE. Fica na Rua Guilherme Bassini, s/n. Telefone: 3132-5085.

TELEFONES ÚTEIS
Cooperativa das Desfiadeiras de Siri. 3233-7595.

Pesca e passeios. 3323-9996.

Posto de Informações Turísticas - Cais do Hidroavião. 3381-3181
Prefeitura de Vitória. 3382-6000.

IPU. 3382-6319 e 3382-6321.

Ligue Lixo/Fone Verde/Disque Silêncio. (0800) 283-9700.

Defesa Civil. 3382-6167.
Disque Setran (Transporte coletivo e táxi). (0800) 39-3366.

Centro Integrado de Cidadania de Vitória - CIC. 3382-5484 e 3382-5485.

Disque Silêncio. (0800) 39-3445.

Fone Verde. (0800) 39-3455.

Escolas Municipais. 3135-1000.

Vigilância Sanitária. 3132-5045.

Vigilância Epidemiológica. 3132-5046.

Centro de Referência DST/Aids. 3132-5109.

Centro de Referência e Atendimento ao Idoso. 3132-5010 e 3132-5011.

Centro de Prevenção e Tratamento de Toxicômanos. 3132-5104.

Centro de Atenção Psicossocial. 3132-5110 e 3132-5111.

Centro de Controle de Zoonoses. 3382-6753.